

MUSEU DA PESSOA

História

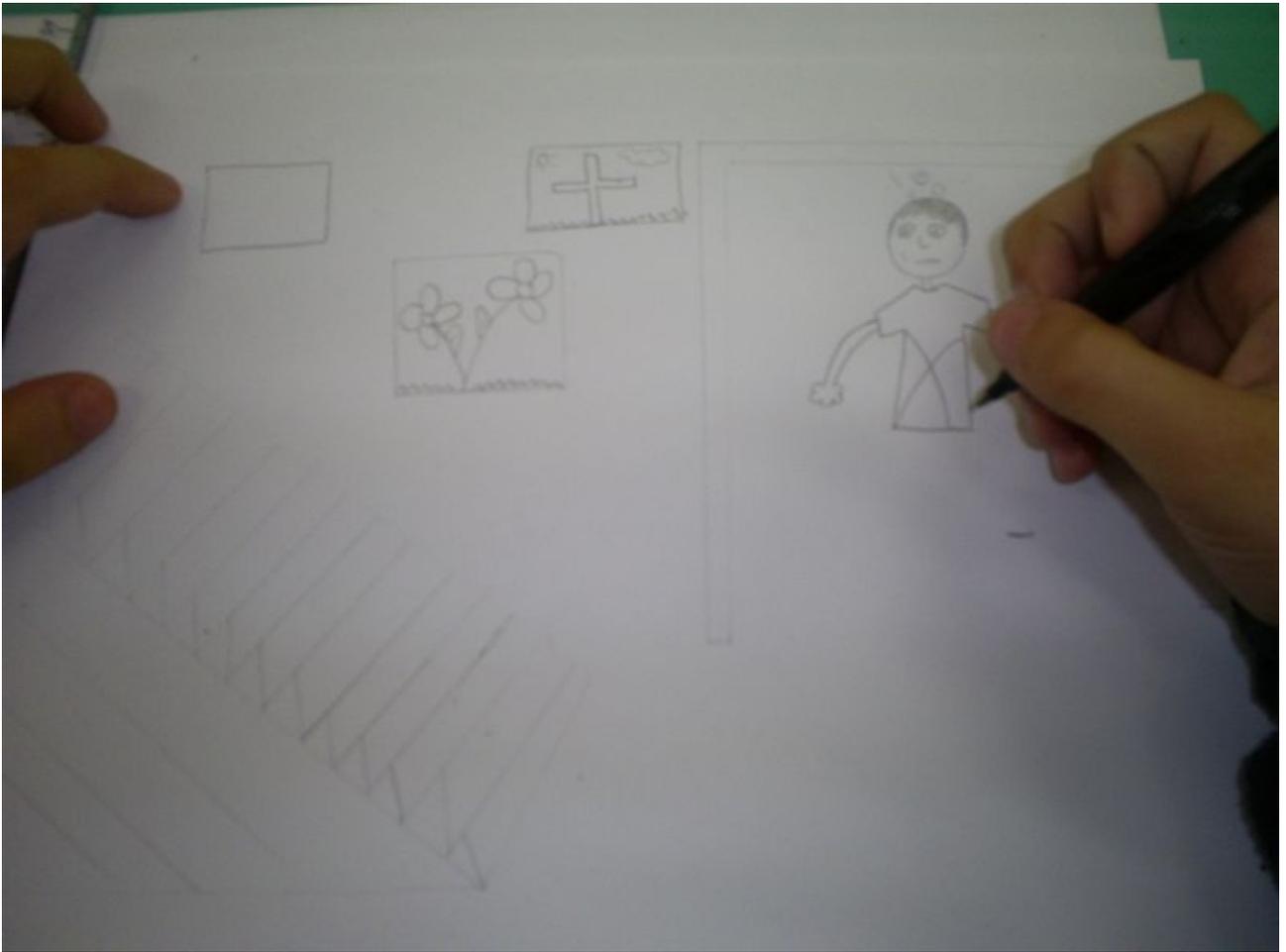
A História de Heraldo

História de: [Heraldo Victor da Silva](#)

Autor: [Heraldo Victor da Silva](#)

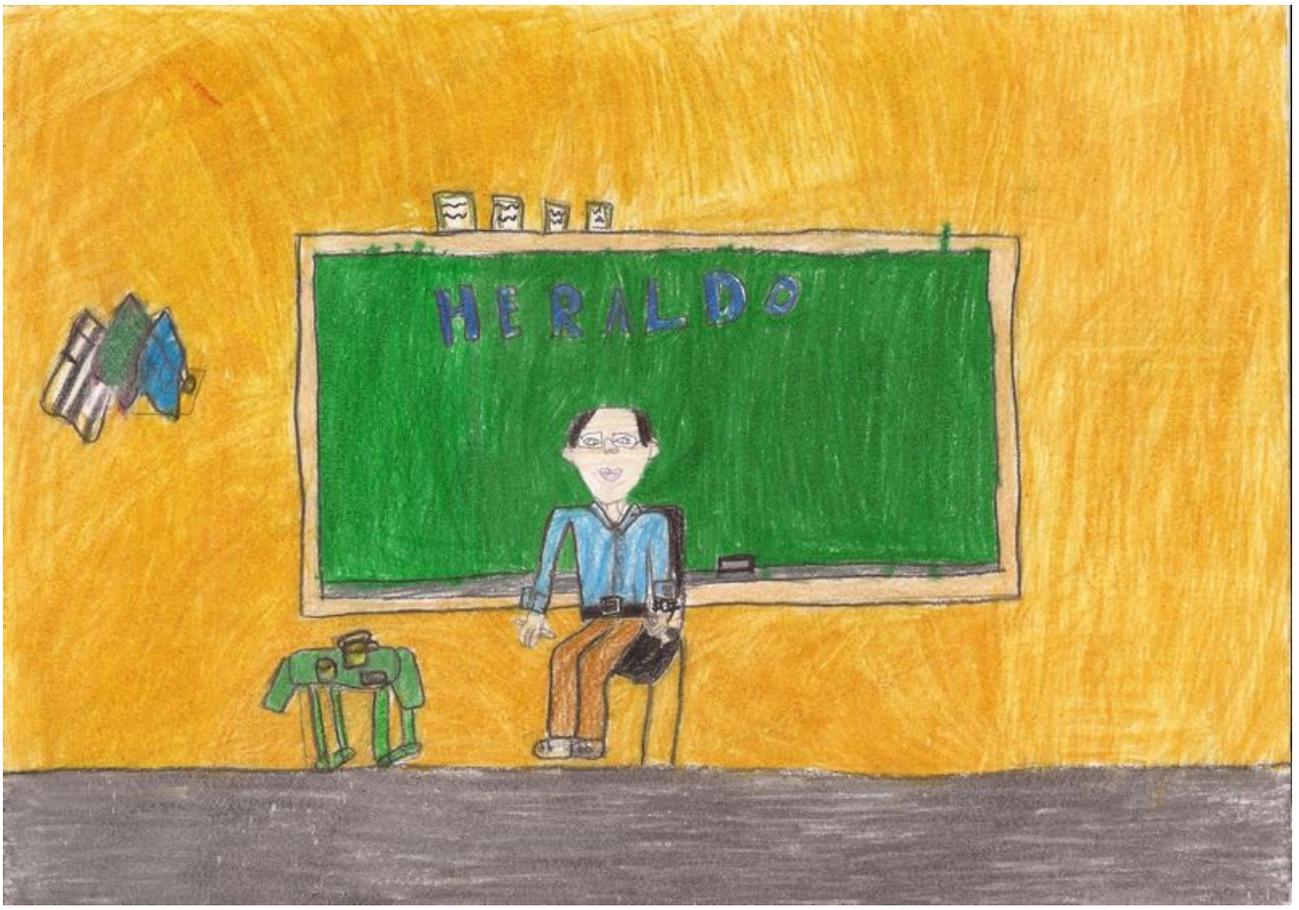
Publicado em: 21/09/2011

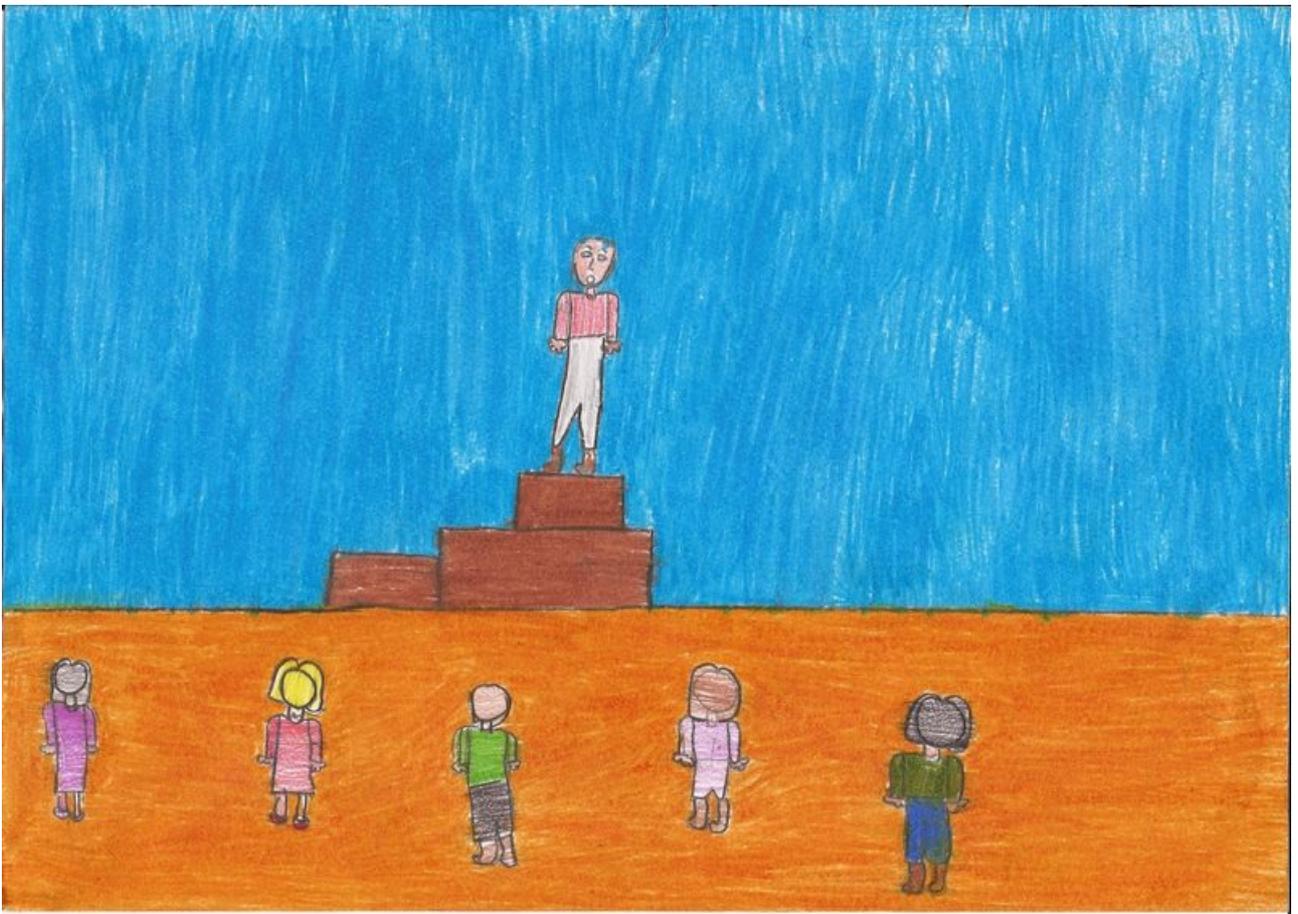














História completa

Heraldo Victor da Silva nasceu em 11 de junho de 1966, na cidade de Elias Fausto – SP. Seu pai se chamava Eliezer Victor da Silva, falecido em 1974 e sua mãe, Mariazinha Lopes da Silva, hoje com 65 anos. Sua infância foi boa, porém difícil, pois perdeu seu pai com 8 anos de idade, sua família (sua mãe e seus três irmãos) tiveram que fechar o comércio que tinham em Indaiatuba e se mudar para Itu – SP, onde ficaram até ele fazer 12 anos. Não se lembra do nome de sua primeira professora, mas gostava dela. Estudou nas escolas “Benedita” e “Camilo”. Gostava de ir à

escola. Gostava muito de brincar e suas brincadeiras favoritas eram pega-pega, esconde-esconde e bola. Lembra com saudade das brincadeiras com carrinho de rolimã. Percebe agora, como adulto, que é uma brincadeira muito perigosa. Seu passeio favorito na infância era ir à casa de seus avós. Foi um dos primeiros alunos a estudar na escola “Camilo”. Não fez faculdade, mas fez vários cursos profissionalizantes. Há mais de 20 anos é empresário. Em sua adolescência, gostava de sair à noite, “bagunçar”, mas não gostava de ir em festinhas, baladas e clubes, talvez por ter sido criado pela mãe, que era muito rígida na criação de seus quatro filhos. Com 9 anos de idade, trabalhou na feira, vendendo meias. Seu segundo emprego foi em uma olaria, disse para sua mãe que queria parar de estudar, sua mãe autorizou, porém, se não iria estudar, deveria trabalhar. Então, sua mãe arrumou-lhe um emprego em uma olaria. Sua adolescência foi curta, pois trabalhava muito e estudava. Trabalhava com seu tio no sítio e acabou se envolvendo com rodeios. Sua família não o incentivou a ir à igreja, porém, hoje, todos frequentam uma igreja. Com 15 anos era alcoólatra e conheceu sua esposa, que já era evangélica e o levou a frequentar a igreja, deixando de ser alcoólatra. Nessa mesma época, seu irmão mexia com drogas e sua namorada na época teve a mesma atitude. Ele também começou a frequentar uma igreja evangélica e parou de mexer com drogas. Há alguns anos, quando trabalhava em uma empresa em Itu, ficou cansado do trabalho que desempenhava e, como sempre trabalhou em comércio, decidiu mudar de ramo, foi paisagista e vendedor. Então, surgiu a oportunidade de abrir uma confecção, com algumas dificuldades em seu início, enfim ela se estabeleceu. Sua idade atual é de 45 anos. Mora em Indaiatuba há 43 anos, no mesmo bairro - Vila Brizola. Realiza palestras religiosas, em várias igrejas, sobre algumas passagens bíblicas. Ele é casado, casou com 21 anos de idade, em outubro de 2011 fará 25 anos de casamento. Sua esposa, Ana, fará 46 anos em dezembro de 2011. Se conheceram em Indaiatuba, pois eram vizinhos. Tem dois filhos (Tiago – 24 anos e Taís – 17 anos) e uma neta (Gabriely – 5 anos). Tem dois coelhos como animais de estimação, Alvim e Paulinha, que gostam de dormir no sofá. Gosta de cozinhar e mexe com cortes de carne. Sua comida preferida para cozinhar é peixe. Sua comida favorita para comer é arroz, feijão novo com sal e pimenta. Gosta de filmes de ação e que contam histórias de vida. Gosta dos desenhos: Pato Donald, Pica-Pau e Tom e Jerry. Não gosta de assistir novelas, porque acha que não trazem bons ensinamentos. Não gosta de ir ao cinema, porque acha que perde-se muito do filme lendo as legendas. Sente falta do contato familiar com seus irmãos, pois tem maior contato com um irmão, ficando mais afastado dos outros dois. Para ele e sua família, não existe dia pra se dar presente, dá-se o presente quando se pode dar. Não gosta de acordar cedo, pois, às vezes, trabalha até tarde e fica difícil acordar. Teve vários momentos felizes, mas o que mais lembra, com felicidade, é quando nasceu seu primeiro filho, Tiago, pois quando nasceu, sua esposa teve alta médica, mas, seu filho, continuou no hospital, e quando saiu foi uma grande alegria. Um outro momento feliz, é quando iam juntos à igreja. Declara que momento feliz é quando a família está reunida. O nome do Heraldo surgiu como depoente pelo aluno José Guilherme Arana, o qual foi votado pela maioria dos alunos da sala. José Guilherme conheceu Heraldo Victor da Silva quando seu pai pintava o estabelecimento de Heraldo, nesse meio tempo, Heraldo sofreu um acidente de moto e o pai de José Guilherme se propôs a levar Heraldo nas consultas médicas, assim surgiu esse laço de amizade. Para ele, ser adulto é complicado, porque tem muitas atividades e responsabilidades, mas é bom. Se acha uma pessoa feliz.